

**Evento:** XXVI Jornada de Extensão ▾

O USO DA LITERATURA INFANTIL NA EDUCAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA COM O LIVRO “O ANIVERSÁRIO DO SEU ALFABETO”¹

**Tatiele Aparecida Bueno Coelho², Thauanny Kropp Peralta³, Luana Kürschner
Dolovitsch⁴ Cátia Maria Nehring⁵**

¹ Relato de Experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de de Iniciação à Docência (CAPES - PIBID), subprojeto 2.

² Estudante do curso de pedagogia, bolsista CAPES pelo Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí).

³ Estudante do curso de pedagogia, bolsista CAPES pelo Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí).

⁴ Professora de Escola de Educação Básica Estadual e Supervisora do PIBID.

⁵ Professora da Unijuí, Docente do PPGE e Coordenadora de área do Subprojeto PIBID.

INTRODUÇÃO

A literatura infantil desempenha um papel fundamental no processo de formação de leitores e no desenvolvimento da linguagem oral e escrita desde os primeiros anos escolares. No contexto da Educação Infantil, o uso de livros ilustrados e histórias envolventes desperta o interesse e a imaginação das crianças, proporcionando oportunidades ricas de aprendizagem. Este artigo apresenta um relato de experiência pedagógica realizada com uma turma do primeiro ano do ensino fundamental, no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto 2, no qual as PIBIDIANAS, acompanhadas da professora supervisora, planejaram e acompanharam uma aula. A partir da leitura do livro “O Aniversário do Seu Alfabeto”, de Amir Piedade, a proposta teve como objetivo promover a aproximação das crianças com o alfabeto de maneira lúdica e significativa.

A proposta desta atividade se fundamenta nas contribuições de autores como Magda Soares e Emília Ferreiro, que refletem sobre o processo de alfabetização de maneira ampla e contextualizada. Para Soares (2017), a alfabetização envolve a aprendizagem do sistema de escrita alfabética, enquanto o letramento diz respeito ao uso social da leitura e da escrita, ou seja, à capacidade de aplicar esses conhecimentos em práticas significativas no cotidiano. A autora defende que alfabetizar letrando é essencial para uma educação que vá além da



decodificação de palavras. Em consonância, Emília Ferreiro (2011) compreende a alfabetização como um processo ativo, contínuo e cultural, no qual a criança constrói hipóteses sobre a escrita a partir de suas vivências. Ela critica os métodos tradicionais de alfabetização, apontando que eles não criam conhecimento nem garantem a formação de leitores autônomos e críticos.

Outro autor importante para fundamentar esta prática é Lev Vygotsky(2007), que destaca o papel das interações sociais na aprendizagem, especialmente na construção da linguagem escrita. Para ele, o aprendizado se dá por meio da mediação de adultos ou colegas mais experientes, dentro da chamada zona de desenvolvimento proximal, o que evidencia a importância do ambiente escolar como espaço de trocas e construção coletiva de saberes

METODOLOGIA

A proposta pedagógica foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto 2, com atuação junto a uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental. O planejamento foi elaborado coletivamente pelas pibidianas, considerando como eixo central a alfabetização e o estímulo ao interesse das crianças pelo alfabeto de forma lúdica, contextualizada e significativa. Optou-se pelo livro “O Aniversário do Seu Alfabeto” de Amir Piedade, por apresentar uma narrativa envolvente, ilustrações atrativas e potencial pedagógico para o trabalho com o reconhecimento de letras, sons e palavras em um contexto de sentido, a escolha também se justificou pelo fato de já termos contato prévio com a história, o que favoreceu maior engajamento. O objetivo geral foi promover a aproximação das crianças com o alfabeto, relacionando as letras a elementos significativos de sua vivência. Foram empregadas estratégias metodológicas como contação de história com mediação interativa, incentivando a participação e a antecipação de ideias, conversa dialogada sobre o enredo, estimulando a oralidade e a interpretação, atividade prática de identificação da letra inicial do nome de cada criança e representação gráfica por meio de desenho de um objeto ou elemento que começasse com essa letra.

Após a contação da história, cada criança escolheu e representou graficamente um objeto ou elemento cujo nome inicia-se com a mesma letra do seu nome, reforçando a relação fonema-grafema e promovendo a personalização da aprendizagem. Durante todo o processo, foram realizados registros escritos e fotográficos, com o objetivo de documentar as interações,



as hipóteses sobre a escrita e os diferentes níveis de reconhecimento das letras apresentados pelos alunos.

A proposta desta atividade se fundamenta nas contribuições de autores como Magda Soares e Emília Ferreiro, que refletem sobre o processo de alfabetização de maneira ampla e contextualizada. Para Soares (2017), a alfabetização envolve a aprendizagem do sistema de escrita alfabética, enquanto o letramento diz respeito ao uso social da leitura e da escrita, ou seja, à capacidade de aplicar esses conhecimentos em práticas significativas no cotidiano. A autora defende que alfabetizar letrando é essencial para uma educação que vá além da decodificação de palavras. Em consonância, Emília Ferreiro (2011) compreende a alfabetização como um processo ativo, contínuo e cultural, no qual a criança constrói hipóteses sobre a escrita a partir de suas vivências. Ela critica os métodos tradicionais de alfabetização, apontando que eles não criam conhecimento nem garantem a formação de leitores autônomos e críticos. Outro autor importante para fundamentar esta prática é Lev Vygotsky (ano 2007) que destaca o papel das interações sociais na aprendizagem, especialmente na construção da linguagem escrita. Para ele, o aprendizado se dá por meio da mediação de adultos ou colegas mais experientes, dentro da chamada zona de desenvolvimento proximal, o que evidencia a importância do ambiente escolar como espaço de trocas e construção coletiva de saberes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A execução da proposta pedagógica a partir do livro *“O Aniversário do Seu Alfabeto”* despertou grande interesse e participação das crianças, logo na contação da história, observou-se que elas interagiam de forma espontânea, antecipando acontecimentos e relacionando elementos do enredo com suas próprias vivência, as ilustrações e o tom lúdico da narrativa favoreceram a curiosidade, criando um ambiente propício à aprendizagem. Na atividade principal, cada aluno identificou a letra inicial do seu nome para, explorar e representar, a partir desta letra, eles foram convidados a desenhar algo que também iniciasse com o mesmo grafema, incentivando a associação entre som e símbolo, o resultado revelou diferentes níveis de compreensão: algumas crianças demonstraram reconhecer com segurança a letra e seu som inicial, enquanto outras ainda formularam hipóteses, confirmando as reflexões de Emília Ferreiro (2011) sobre a construção gradual do conhecimento escrito.



Essa atividade favoreceu práticas de letramento, conforme Magda Soares (2017), ao permitir que as crianças trabalhassem com a escrita de forma contextualizada e significativa, conectando o alfabeto a aspectos de sua própria identidade (o nome) e a elementos concretos do seu cotidiano (o desenho do objeto escolhido), além do reconhecimento das letras e da relação fonema-grafema, a proposta promoveu o desenvolvimento da oralidade, já que as crianças explicavam para os colegas e para as mediadoras o que haviam desenhado e por que aquele elemento começava com a sua letra, a escuta atenta também foi estimulada, pois todos se envolveram em momentos de compartilhamento e apreciação das produções. Os resultados demonstram que atividades que unem literatura infantil, identidade pessoal e expressão artística potencializam o aprendizado da alfabetização e do letramento, de forma significativa e prazerosa, contemplando dimensões cognitivas, sociais e afetivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência com o livro “O Aniversário do Seu Alfabeto”, desenvolvida por nós alunas do curso de pedagogia e pibidianas, demonstrou que a literatura infantil pode ser um excelente ponto de partida para atividades pedagógicas que desenvolvem o letramento de forma lúdica e afetiva. Ao relacionar letras a palavras significativas para as crianças, promove-se um aprendizado com sentido, que respeita o tempo e a forma como cada uma constrói seu conhecimento.

O uso da literatura, aliado à produção artística, favorece não só o reconhecimento das letras e sons, mas também a oralidade, a escuta atenta e a autoria infantil. Concluímos que propostas como essa contribuem para uma alfabetização que vai além da decodificação mecânica, valorizando a formação integral da criança, conforme defendem Soares (2017), Ferreira (2011) e Vygotsky (2007). Enquanto experiência de formação inicial, destacamos o desenvolvimento da capacidade de planejar propostas integradas entre literatura e arte, a compreensão da importância de estratégias lúdicas para a alfabetização, o aprimoramento do olhar sensível para as diferentes formas de expressão das crianças e a habilidade de observar e interpretar suas produções para direcionar intervenções pedagógicas mais significativas.



Além disso, evidenciamos aprendizagens das crianças relacionadas ao reconhecimento de letras e sons, ampliação do vocabulário, desenvolvimento da oralidade, escuta atenta, construção de narrativas próprias e expressão criativa por meio de diferentes linguagens.

Palavras-chave:

Educação. Literatura infantil. Letramento. Alfabetização. Prática pedagógica.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos às crianças e professoras e direção da escola parceira, pelo acolhimento, diálogo e apoio constantes. Reconhecemos, com apreço, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) pela bolsa concedida por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), pela oportunidade de vivência formativa no contexto escolar e pelo incentivo à articulação entre teoria e prática. Agradecemos também à instituição de educação superior Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul - Unijuí, à qual estamos vinculadas, pelo suporte acadêmico e pedagógico ao longo desta trajetória.

De forma especial, agradecemos às professoras Luana e Cátia, nossas supervisoras no PIBID, pela orientação atenta, apoio constante e dedicação ao nosso processo formativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRO, Emília. **Los hijos del analfabetismo**. México: Siglo XXI, 2011.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2017.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

PIEDADE, Amir. **O aniversário do seu alfabeto**. São Paulo: Cortez, 2007.